

Vermelinho com nova linha em Maricá

A partir desta terça-feira, dia 03/12, os moradores do Condado e Marquês também poderão se deslocar até o Centro com a Tarifa Zero dos Vermelinhos. A Empresa Pública de Transporte (EPT) inicia a operação da linha E17 – Centro x Condado (via Marquês).

A nova linha começará a circular pela cidade em nove horários diários, das 5h30 às 22h, com todas as rotas iniciando e finalizando o percurso no terminal rodoviário do Centro (Avenida Roberto Silveira). Os horários programados serão únicos, inclusive para fins de semana e feriados, com veículos saindo da rodoviária do Centro às 5h30, 7h30, 9h40, 12h, 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

No dia 20/11, a EPT implantou a linha E09 Centro x Ponte Preta (Via Jacaroá). As inclusões desses itinerários fazem parte do projeto de ampliação das linhas operadas pela autarquia, a qual tem como objetivo atender a todos os bairros do município.

Atualmente 61 ônibus, entre próprios ou alugados em caráter temporário até que a aquisição de uma nova quantidade de veículos novos seja concluída, atendem o município com a Tarifa Zero. A ampliação é necessária para atender a demanda, que em dias normais gira em torno de 17 mil passageiros. Desde 2013 as roletas dos ônibus já computaram 15 milhões de viagens e a economia

Novos ônibus começarão a circular pela cidade em nove horários diários, das 5h30 às 22h

para os usuários ficou em torno de R\$ 40,5 milhões no mesmo período.

Além de referência nacional, já que é a única cidade do país com mais de 100 mil habitantes a utilizar esse tipo de modal gratuito, o programa Tarifa Zero se tornou um modelo para políticas similares no exterior.

Confira abaixo o itinerário da linha E17 – Centro x Condado (via Marquês):

IDA: Rodoviária – Av. Roberto Silveira – Rua Marquês de Sapucaí – Rua Marquês de Drumont – Rua Mará de SV – Rua Marquês de Maricá – Rua Visconde de Itaúna – Rua Marquês de Pombal – Rua Marquês de Caxias – Rodovia Amaral Peixoto – Alameda Maricá – Rua Hibisco.

VOLTA: Rua Hibisco – Alameda Maricá – Rua Flaboyant – Rua Carvalho – Alameda Maricá – Rodovia Amaral Peixoto – Av. Roberto Silveira – Rua Ari Spindola – Rua Soares de Souza – Rua Clímaco Pereira – Rua Domício da Gama – Rua Ribeiro de Almeida – Av. Roberto Silveira – Rodoviária. ■

Furnas: trilha sensorial para deficientes visuais

Deficientes visuais poderão conhecer em detalhes o Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste do Rio. Funcionários que participam do Programa Furnas de Voluntariado construíram uma trilha ecológica sensorial destinada exclusivamente para cegos. A ideia é permitir que eles explorem a trilha por meio dos sentidos táteis, auditivos e olfativos e conheçam espécies típicas de vegetação e fauna da Mata Atlântica, presentes na unidade de conservação ambiental. A Trilha Ecológica Sensorial fica na Estrada do Pau-da-Fome, nº 4.003 – Jacarepaguá.

Para promover a interação entre a natureza e os cegos, a trilha foi toda demarcada com estacas de madeira, por onde passam cordas, para que os deficientes possam se guiar durante o passeio. Os participantes também encontrarão placas em Braille e áudios gravados exclusivamente para o trajeto, contendo informações sobre a história e as espécies da fauna e da flora do local.

Com o lançamento da trilha ecológica sensorial, a proposta é manter um programa de agendamentos permanentes para as visitas de deficientes visuais. Instituições ou grupos de apoio aos cegos que queiram participar das atividades poderão

Equipamento será inaugurado hoje no Parque Estadual da Pedra Branca, na Zona Oeste

entrar em contato pelo telefone (21) 3347-1786.

Voluntariado - Desde 2002, o Programa Furnas de Voluntariado visa incentivar, organizar, apoiar e reconhecer o envolvimento dos colaboradores em atividades voluntárias nas comunidades em que a empresa possui empreendimentos. Um dos grupos voluntários deste programa é o “Minhocas da Terra” formado por, aproximadamente, 20 voluntários que ajudaram na construção da trilha ecológica sensorial no Parque Estadual de Pedra Branca, um dos maiores parques naturais urbanos do mundo.

“O programa de voluntariado de Furnas vem incentivando iniciativas de forma a permitir o uso consciente e cidadão de seus talentos e tempo livre para promover o desenvolvimento social das regiões onde Furnas atua”, destaca Marcos Machado, gerente de Responsabilidade Sociocultural de Furnas. ■

Inscrições em São Pedro da Aldeia

Começaram ontem as inscrições para o Processo Seletivo Simplificado Público destinado à formação de cadastro de reserva para cargos da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Lagoa e Saneamento. As inscrições são feitas de forma presencial na sede da Secretaria, das 9h às 16h, e seguem até a sexta-feira (6). São oferecidas vagas para as funções de biólogo (meio ambiente),

engenheiro florestal, carpinteiro, jardineiro, pedreiro e servente.

Toda a documentação necessária para efetuar a inscrição está disponível no Edital nº 001/2019 – SMALS, publicado no site da prefeitura aldeense.

A Secretaria de Meio Ambiente está localizada na Rua 07, lote 12, quadra 08, Loteamento Jardins de São Pedro, no bairro Nova São Pedro. ■

Obras do Instituto do Cérebro Paulo Niemeyer são retomadas

Para a conclusão das intervenções, o Estado está destinando R\$ 8 milhões

O Governo do Estado, por meio das secretarias de Infraestrutura de Obras e de Saúde, anunciou a retomada das obras da expansão do Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer (IEC), no Centro do Rio. As obras, que estão em fase de finalização, contemplam 59 novos leitos, sendo 39 de internação para adultos, 10 para internação pediátrica e 10 leitos de CTI (7 adultos e 3 pediátricos). O projeto prevê ainda áreas para fisioterapia especializada, pesquisas, nova recepção, além de brinquedoteca e sala dos pais. Ao todo, o hospital passará a ter 105 leitos, uma vez que 46 unidades já estão funcionando.

“O IEC é uma unidade de referência em todo o estado e estamos trabalhando para que se destaque cada vez mais. Os novos leitos e alas reforçam nosso compromisso de entregar à população serviços que façam a diferença e melhores condições de internação e tratamento,



A previsão é que a nova ala do hospital esteja pronta no primeiro semestre de 2020

de forma humanizada, para favorecer uma recuperação mais rápida dos pacientes”, declara o secretário de Estado de Saúde, Edmar Santos.

Para a conclusão das intervenções, paradas desde dezembro de 2018, o Estado está destinando R\$ 8 milhões em acabamentos e mobiliário, totalizando R\$

40 milhões de investimento. A previsão é que a nova ala do hospital esteja pronta no primeiro semestre de 2020. O anúncio foi feito durante visita ao Hospital pelos secretários de Saúde, Edmar Santos; de Infraestrutura e Obras, Bruno Kazuhiro, e da Empresa de Obras Públicas do Estado (EMOP), respon-

sável pelas intervenções, Marco de Oliveira.

“Muito feliz de poder dar uma notícia muito positiva para a população. É uma obra que permite mais eficiência para o tratamento e dignidade ao paciente”, afirma o secretário estadual de Infraestrutura e Obras (Seinfra), Bruno Kazuhiro. ■

Projeto de lei proíbe sacrifício de cães, gatos e aves de rua

Senado deve votar hoje uma lei que impede ato para fins de controle populacional

O Senado pode aprovar hoje uma lei que proíbe o sacrifício, para fins de controle populacional, de cães, gatos e aves por órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos similares. As regras para esse controle por casos de doenças infecciosas típicas de animais e que podem ser transmitidas para seres humanos e vice-versa estão previstas no Projeto de Lei da Câmara (PLC) 17/2017.

O objetivo do texto é criar condições para que os estabelecimentos públicos de controle de zoonoses adotem práticas menos cruéis para controlar o número de cães e gatos que vivem na rua. O PL prevê, por exemplo, a castração dos animais por veterinário em localidades onde haja superpopulação comprovada por estudo. A eutanásia só será permitida caso o animal tenha doença grave incurável



Com a medida, os animais ficarão mais protegidos pelas ruas do Brasil

que coloque em risco outros animais e também humanos. Nesse caso, a medida deverá ser precedida de um exame e justificada por um laudo técnico.

A proposta ainda estabelece que as entidades de proteção animal tenham “acesso

irrestrito à documentação que comprove a legalidade da eutanásia”. Quem descumprir a lei, caso seja aprovada, poderá sofrer as punições constantes na Lei de Crimes Ambientais, a Lei 9.605, de 1998.

De acordo com o projeto, os animais poderão ser

recolhidos por entidades de proteção para disponibilizá-los à adoção. A proposta original também autorizava o Poder Executivo a celebrar convênios e parcerias com entidades de proteção animal, Organizações Não-Governamentais (ONGs), dentre outras instituições, para a realização de feiras de adoção. Mas, por entender que esse artigo interferia nas competências de outro Poder, os senadores optaram pela retirada do trecho.

A proposta original só tratava da situação de cães e gatos. A relatora do projeto na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, Soraia Thronicke (PSL-MS), acatou uma emenda de Telmário Mota (Pros-RR), que inclui as aves.

O projeto já passou pela Câmara e foi aprovado na comissão do Senado em outubro. ■

Vigilância Sanitária chipa 300 animais em feira pet

No próximo domingo, o serviço será realizado novamente na Zona Sul em centenas de cães e gatos

A Subsecretaria de Vigilância Sanitária e Controle de Zoonoses microchipou 300 cães e gatos no último domingo (1º), na Rio Parada Pet, que agitou a Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, com yoga, feirinha de adoção e uma série de outras novidades para o mundo animal.

Cerca de 20 técnicos do órgão participaram da ação que começou às 8h e só terminou depois das 14h, com todos os animais chipados fotografados para serem cadastrados no Registro Geral de Animais (RGA), programa inédito implantado pela Prefeitura do Rio em 16 de setembro último.

Muitos saíram da praça com a carteira de identificação impressa com a foto. Outros preferiram receber

o documento por e-mail. O serviço foi tão bem recebido que será levado de novo à Zona Sul no próximo domingo (8), a partir das 8h, no Posto 5, em Copacabana,

durante a grande ação que marcará o início de mais uma edição da operação Vigilância nas Praias.

“Estaremos na orla com mais 200 senhas no evento em que vamos também fazer uma série de ações educativas, com orientações à população sobre o que precisa observar na hora do consumo e informes até sobre aspectos higiênicos-sanitários”, adianta a subsecretária de Vigilância Sanitária Márcia Rolim na ação deste domingo.

Um dos elogios comuns entre as 200 pessoas que conseguiram microchipar

seus animais na feira foi o baixo custo do chip.

“Assim como a castração que é essencial para prevenir doenças e minimizar o número de animais abandonados, a chipagem é uma ação muito importante não só de saúde. Ela ajuda nos casos de perdas, facilita para quem quer viajar com os seus bichos e incentiva a posse responsável. E poder ter um serviço dessa importância por apenas R\$ 25 foi mesmo tudo de bom. Em uma clínica particular, a gente gastaria quase R\$ 2 mil”, comemorou a tradutora Bruna Peixoto, que com uma única senha conseguiu chipar seus cinco animais.

Bruna teve o reforço de Luiza Annarumma. Elas residem em Botafogo com os gatos Eduardo e Arya e os cães Bru-

no, Melissa e Mariana. “Todos eles já são castrados, e agora também chipados, o que é uma tranquilidade em termos de saúde e proteção”, comentou Luiza com a sensação da mãe que teve a missão cumprida. Outra a destacar a qualidade do novo serviço oferecido pela Prefeitura foi a publicitária Camila Cervo, que chegou bem cedo (antes das 8h) e conseguiu a senha número 10.

“É muito bom podermos contar com esse serviço feito por profissionais e a preço bem em conta. Há sete anos chippei meu outro cão em uma clínica particular e paguei R\$ 500”, comparou Camila, que em breve espera seguir para uma temporada de estudo nos Estados Unidos e levar o seu cãozinho já chipado pela Vigilância. ■